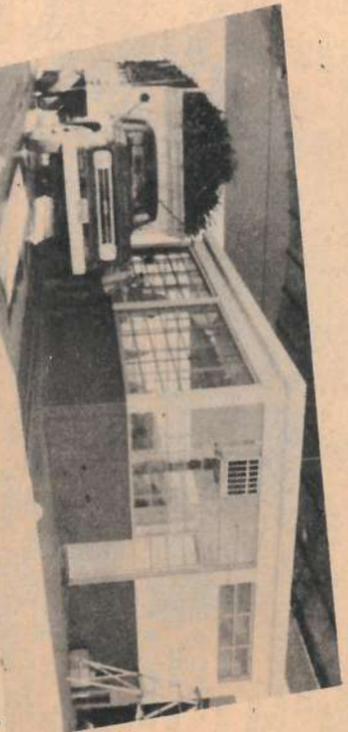


O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO IX — ABRIL/79 — Nº 101 — TIRAGEM 1.000 EXEMPLARES,

Safra 79/80



No dia 02 o caminhão, dirigido pelo sr. Luiz Pereira, da-
va entrada na nova Balança



minutos depois a cana tombava no pátio pelo guincho Hyle

Com muito entusiasmo e alegria iniciou-se a safra 79-80, no dia 3 de Maio. Este ano ocorre uma particularidade interessante, pois a moagem total, neste período, será destinada a fabricação do álcool, ficando o açúcar para o próximo mês de junho.

A destilaria deverá absorver entre 4.500 a 5.000 toneladas de cana por dia, variação esta que depende da qualidade da cana, ocorrendo então neste período, uma moagem efetiva de somente parte deste dia.

Para os técnicos da Usina esta moagem menor, pois a capacidade normal é o dobro, dá a oportunidade de, desde a colheita até a produção final, aprimorar seus conhecimentos, e, técnicas novas adquiridas, pois na Usina da Pedra nesta grandeza, é a primeira vez que ocorre isto que poderíamos chamar de — FATO NOVO.

Na fábrica orde mais intensamente, desde as últimas safras, busca-se o equilíbrio cada vez maior

PRODUÇÃO mais PRODUTIVIDADE — este FATO NOVO é realmente excitante, pois quantidade de cana moída, equilíbrio térmico, controle químico de todo o sistema, ficaram de tal maneira firmados que a cooperação mútua de todos os setores toma destaque indispensável.

Admitindo a cooperação mútua como fato consumado, pois, o dia da dos últimos anos tem demonstrado isto, resta absorvermos os "problemas" técnicos que certamente

virão, e ao resolvê-los estaremos aprimorando nossos conhecimentos e, cada vez mais, nos preparando para o grande desafio da humanidade **PROGRESSO PARA O PRÓPRIO HOMEM** — e, talvez seja esta uma das partes que nos cabe no aperfeiçoamento do mundo que nos foi legado por DEUS.

A nós todos que, direta ou indiretamente, damos a nossa contribuição ao mundo do progresso, bastante **OTIMISMO, TRABALHO e Fé na safra 79-80.**

Torneio da Cipa

O mês de abril assinou a realização de mais um Torneio da Cipa de Futebol de Salão, realizado na quadra do Departamento de Promoção Social, em Serrana.

A novidade, esse ano, foi a formação dos times A e B, sendo que praticam esta modalidade esporadicamente.

Assim tivemos um Campeão A e um Campeão B com entrega de troféu e medalhas aos dois times.

A repercussão desse sistema, entre os funcionários, foi muito boa. Uma vez que foi permitida a formação de times em igualdade de condições e ainda um número maior de participantes no Torneio, em relação aos anos anteriores.

Os campeões foram Santos A e São Paulo B assim constituídos: Santos A: Carlos Eduardo Spagnol — Antonio Elvio Uzuelli — Vanderlei Donizete Braga — Renato Valdevite Filho — José Manoel Barbosa e Antonio Lagaci.

São Paulo B: Antonio Carlos dos Anjos — Jonas Alves Ferreira, Luis José dos Reis, Edvarne Donizete de Aguiar, Antonio Donizete Barbosa, Izildo Guido do Val, Benedito do Nascimento, Orlando Euclides Rosa e André Luis de Freitas.

Os Vice-Campeões foram São Paulo A e Santos B, assim formados: São Paulo A: José Amilton Garcia da Costa, Hélio Neto, Augusto Donizete de Freitas, Décio Nogueira, José Ferreira Santos Filho e Guido Ribeiro.

Santos B: Carlos Cesar Raasteli, Aparecido Donizete da Silva, Celso Jerônimo, Antonio Dias Correia, Geraldo Antonio Ricardo, Alton Aparecido Oliveira, Edson Aparecido Cruz, Alton Benedito Silva e José Luiz Gonçalves.



Aspectos da Exposição de Equipamentos de Proteção Individual, montada durante o Torneio da CIPA

O artilheiro do Torneio, na Categoria A, foi, mais uma vez, Renato Valdevite Filho (ele foi o artilheiro também no Torneio Integração) com 8 gols e na Categoria B foi Izildo Guido do Val com 3 gols.

O goleiro menos vazado foi Carlos Eduardo Spanol (Santos A) e Carlos Cesar Raasteli (Santos B).

O encerramento do Torneio foi no dia 21 quando disputaram as equipes Santos A x São Paulo A, com a vitória do Santos por 5 a 2, e Santos

B x São Paulo B com a vitória do São Paulo por 3 a 2.

Este ano, a Diretoria da Cipa montou no Salão da Sede do Serviço Social uma Exposição de Equipamentos de Proteção Individual utilizados na Usina.

A exposição estava bem montada e despertou a curiosidade daqueles que nunca tiveram oportunidade de ver de perto estes equipamentos, principalmente as esposas e filhos de funcionários.

Além, as crianças rodavam a exposição o tempo todo, apontando os equipamentos utilizados pelos seus pais no trabalho, para proteção contra acidentes.

Sem dúvida, a montagem desta exposição foi uma idéia louvável.

O presidente da Cipa, sr. José Laércio Cavalcete, disse-nos:

"Tudo correu bem, embora o Torneio tenha sido prejudicado pelos feriados da Semana Santa, que desperdiçaram um pouco o pessoal. No entanto, tem termos de satisfação pessoal, acho que os funcionários gostaram do sistema adotado, ou seja, times A e B. Já estamos pensando na realização do próximo, no ano que vem, e acredito que termos muita novidade no Torneio."

Sr. José Laércio registrou ainda a pronta colaboração dos funcionários do D.P.S., srs. Antonio Ferreira Gomes e Geraldo Augusto Silveira, que foram sempre muito pontuais naquilo que lhes era solicitado.

Um agradecimento público ao sr. Jorge Issa, que foi o juiz de todas partidas realizadas e ao seu auxiliar o Bandeirinha João Feteiro Filho (Dondinho).



Entrevistando



Luis José dos Reis (Uga)

Luis José dos Reis, mais conhecido por Uga, é o nosso entrevistado.

Casado com a Sra. Maria Aparecida dos Reis, Uga está com 38 anos e tem 3 filhos: Gláucia Aparecida, com 15 anos, Telma Helena com 13 e o cacúia, Rogério Luis com 8 anos.

Ele nasceu na Fazenda da Pedra, motor na antiga colônia de taboas e frequentou a escola da Fazenda até a terceira série, indo completar o primário em Serrana.

"Eu gostaria de ter continuado os estudos, mas naquele tempo, a gente não tinha condições". Terminou o 4.º ano e foi trabalhar na colheita, puxando ponta de cana para o gado. Trabalhei seis meses e fui para a lavoura. Na safra seguinte já estava como motorista, puxando cana.

Depois fiquei doente e quando voltei, fui para a Usina.

OBSERVADOR: Qual foi seu primeiro Serviço na Usina?
LUIZ JOSÉ: — Comecei empilhando lenha no depósito, depois trabalhei na limpeza da Usina, e por último, fui chamado para trabalhar com o Sr. Arlindo, como ajudante de eletricista.

Uga contou-nos que se tivesse tido possibilidade de estudar teria sido, aviador e embora goste muito de avião, nunca andou num, mas tem esperança de conhecê-lo por dentro.

Quanto ao seu trabalho como electricista da Usina, disse-nos que gosta muito. "Trabalho contente e procuro fazer tudo o melhor possível. O que sei aprendi de Idéia, porque nunca fiz curso e quando tem alguma coisa mais difícil, a gente troca Idéia com os companheiros. Eu tenho em casa uma coleção de

livros sobre electricidade e sempre leio alguma coisa".

Quando ele fala dos companheiros percebe-se que há muita união. Ao referir-se ao pessoal da cabine de força, Uga disse: "Lá é como uma família. Todos são muito unidos, um procura ajudar o outro, não tem problema com a gente".

Tendo participado algumas vezes da diretoria da Cipa, Uga disse-nos que é cuidadoso, e que respeita as regras de segurança. "A Cipa tem que funcionar, senão como é que faz?" disse ele.

OBSERVADOR: — O seu trabalho é mais apertado na safra?
UGA: — Na safra aperta um motor, porque se queima um motor, tem que ser trocado rapidamente, para não atrapalhar a moagem, mas na parada, também trabalha-se muito.

O ano de montagem da nova destilaria foi de muito trabalho. "Não veio electricista, de fora, e nós fizemos tudo sozinho".

Uga lembrou-se da instalação dos variadores das esteiras de cana, em 1975 ou 76. "Fizemos um grande trabalho e quando ligamos e deu tudo certo, foi uma satisfação pra gente".

Nesses anos todos, a Usina cresceu muito e tendo acompanhado esse progresso, Uga acha que foi muito bom. "Acho bom ver a Usina crescer por que dá mais empregos. Quando entrel aqui, tinha 4 turbinas, se agora são 10, quer dizer que aumentou".

A verdade, é que daquela que tinha, restaram as turbinas, as caldeiras que foram aumentadas e mais umas colinhas. E aumentou o número de pessoas para trabalhar. Isto é bom.

Muita coisa mudou, outras ampliaram-se, mas para Uga, se fosse mudar alguma coisa na Usina, ele mudaria a cabine de força. "Tirava de lá e punha lá por perto do depósito de ferro velho. Uma vez fizeram o projeto, mas parece que ficou muito caro, então, deixou-se para mais tarde. Acho que seria muito melhor para se trabalhar e melhor para a Usina também. Lá é meio apertado".

OBSERVADOR: — O que você menos gosta de fazer no seu trabalho?
UGA: — Reformar instalação de luz. É um serviço enjoativo. Bom para quem está aprendendo.

Longe da Usina, em casa, Uga é o pai de família amoroso, amigo dos filhos procurando ser bom pai e bom marido.

Suas horas de folga são aproveitadas para caçar e pescar. Aliás, é muito comum sair com a mulher e os filhos e passar o dia na beira do rio pescando.

Gosta de caçar e sempre que pode o faz, junto com seu vizinho, João de Bem. Já jogou muita bola, como ala direita; "Joguel no Serrana, na Pedra, quando havia os torneios, até fomos campees amador. Depois que casel não quis mais saber de futebol. Agora só jogo de vez em quando, por brincadeira. No torneio da Cipa, joguel para o São Paulo B e fomos campees".

Uga é corinthiano. Disse que não é fanático, mas, sempre que o limão vem jogar em Ribeirão, se ele não estiver trabalhando, não deixa de ir vê-lo.

"Para mim, o melhor jogador é o Ademir da Guia só que ele é do Palmeiras. Mas tem o Palminha que é muito bom no Corinthians".



Uma família feliz Luis José, Dona Maria e os filhos

O Insetário da Usina da Pedra está fornecendo Apanteles (Vespas) para a Usina Santa Elisa (Sertãozinho) e Fazenda Nova Aliança (Sales de Oliveira) softarem em seus canaviais.

Este trabalho tem como objetivo proporcionar uma maior integração das empresas e aproveitar a experiência acumulada na criação do inseto.

O Apanteles é um parasito de Broca de Cana de Açúcar nativo da Índia e que está sendo introduzido no Brasil. Espera-se que se transforme em mais uma espécie a colaborar no controle Biológico da Broca da citada cultura. Está se solicitando às moscas (Parathertesia e Metagonistylus) já existentes em nossos canaviais.

O Apanteles é criado no Insetário e mandado para os locais de liberação na fase de casulo. No Insetário a equipe que es-

No ano passado, ele e a família foram para Santos na excursão da Usina. "Nós gostamos muito e este ano, se tudo correr bem, pretendemos voltar".

OBSERVADOR: — Qual o lugar que você gostaria de conhecer?
UGA: — Se um dia der certo, quero ir na Bahia. Mas, quero fazer a viagem de vapor pelo Rio São Francisco. A gente pega o vapor em Jannuária (Minas Gerais) e desce em Bom Jesus de Pirapora (Bahia) e daí vai para Salvador.

OBSERVADOR: Qual foi sua maior alegria?
UGA: — Minha maior alegria foi quando nasceu a primeira filha. Depois quando nasceu a outra e por último o menino, alegria foi completa".

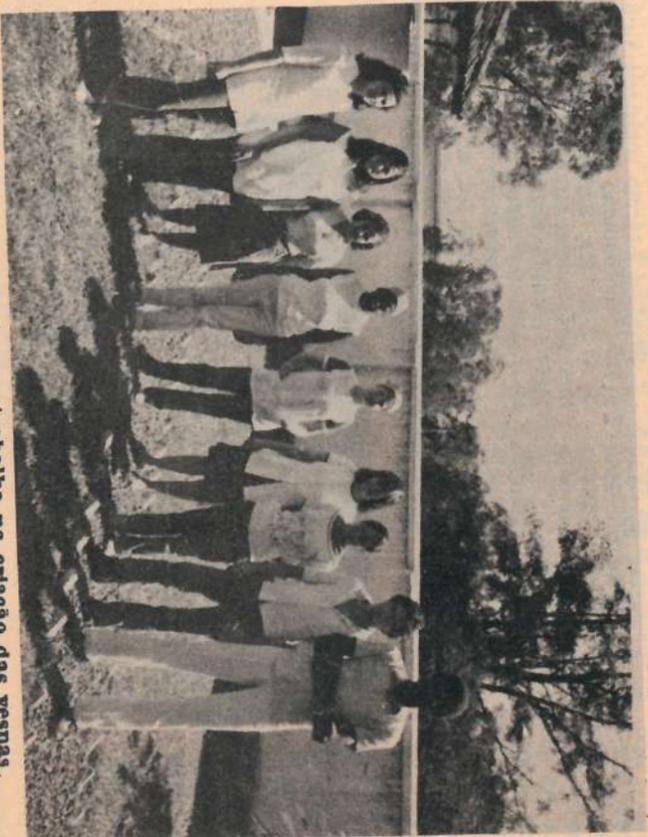
Pedimos ao Uga que nos dissesse o nome de alguma pessoa que ele admira muito. Uga disse-nos: "O Sr. Guarnier é uma pessoa que admiro muito. Na idade dele, um homem que já trabalhou tanto e que continua querendo fazer alguma coisa. Gosto muito dele e de vez em quando converso com ele".

O sonho do Sr. Luis José dos Reis (Uga) é comprar um carro.

OBSERVADOR: — Você acha importante uma pessoa ter religião.
UGA: — Eu acho muito importante. Uma pessoa sem religião não é nada. Não serve nem para a gente ter amizade com ela, porque não pode ser boa coisa".

Nós desejamos felicidade ao Sr. Luis José dos Reis, a toda a sua família e esperamos que ele continue feliz na Usina, ao lado de seus companheiros de trabalho.

Vespas da Usina da Pedra nos canaviais de Sertãozinho e Sales de Oliveira



Pessoal do Laboratório que trabalha na criação das vespas.

lá ligada à criação é composta dos seguintes elementos: Irani Pimentes, Maria Regina Berthagnol, Sebastiana de Fátima Ribeiro, Maria Izabel de Mello, Cleide Ap. Contre, Geraldo de Paula Marques.

Os motoristas que tem levado os casulos mais frequentemente são: Armando Betagnoli e José Luis.

Recebendo os casulos aguarda-se um período para que a vespa se forme dentro deles quando são levados ao canavial para saída da Vespa Adulta, que em seguida vai procurar a lagarta da Broca no interior da qual coloca os ovos. Destes ovos saem as larvinhas que vão se alimentar da lagarta, matando-a.

Até o momento foram enviadas à Usina Santa Elisa e Fazenda Nova Aliança 4.238.261 e 106.197 Apanteles respectivamente.

Esperamos que estas áreas também sejam beneficiadas com os insetos por nós produzidos.

Acreditamos no Álcool



Motorista Armando Bertagnoli, satisfeito com a Kombi movida a álcool.

Em fevereiro, a matéria da primeira página do "Observador" falava da "Importância do Alcool" como combustível.

Na ocasião, dizíamos que muito breve veríamos bombas de álcool instaladas nos postos de gasolina e que ainda veríamos alguns veículos movidos a álcool transistando pelas nossas estradas.

Com alegria, e diríamos até com um otimismo maior ainda, notificamos neste mês a presença em nossa frota de dois veículos movidos a álcool: uma perua Kombi aos cuidados do Sr. Armando Bertagnoli e uma Pick-Up Volks aos cuidados do Sr. José Técolo.

Nós nos regozijamos com a confirmação daquela previsão porque sentíamos que com o desentolar dos acontecimentos, ou seja: a exatidão cada vez maior do petróleo e consequentemente seu alto custo, acelerou-se a nível nacional, os trabalhos de pesquisa no sentido de se achar num substituto para o combustível auto-motivo.

O substituto que mais prontamente responderu a essa necessidade foi o álcool.

E nossa alegria justificase porque somos produtores de álcool e consequentemente, quando a Usina se propõe a fazer mais álcool ela, e todo o seu pessoal estão ajudando a Nação a superar este terrível problema.

Acreditamos no álcool.

A presença destes dois veículos é o sinal visível de nossa crença no produto que fabricamos e... temos muita esperança de que, brevemente, outros, muitos outros, da empresa e de particulares se juntem a esses e tal forma que a situação se inverta, passando a ser o álcool o combustível mais consumido e a gasolina passe a representar uma pequena parcela do consumo Nacional.

É como nos disse nosso funcionário, o motorista Devair Polani:

"É bom que dê certo mesmo, porque daí a gente (o Brasil) não vai depender do exterior, porque o álcool é coisa nossa".



José Técolo (direita) e Devair Polani: estão aprovando o álcool como combustível da Pick-Up Volkswagen.

Vejamos agora a opinião daqueles que nesse período, desde 14 de abril, estão conduzindo os veículos movidos a álcool:

SR. ARMANDO BERTAGNOLI:

"Eu acho que com álcool a perua anda até mais que com gasolina. A última média dela foi de 559 kms por litro".

Sr. Armando diz que o cheiro não o incomoda, aliás é até gostoso.

Ele contou-nos que são muitas as pessoas que o param na rua, em Ribeirão, curiosas por saberem como é, se funciona mesmo, se é álcool puro. "Outro dia parou um carro e desceram três pessoas que vieram falar comigo. Pareciam estrangeiros, porque falavam o português com dificuldade.

Eu percebo que as pessoas ficam satisfeitas, sabendo que o álcool está funcionando, porque se o petróleo acabar, tem outro jeito".

A Pick-Up está com o Sr. José Técolo e durante os seus 10 dias de férias o Sr. Devair Polani o substituiu no trabalho.

Nesses 10 dias, Devair ficou satisfeito com o desempenho do motor. "Acho que o álcool funciona bem e os problemas que deram no início já foram resolvidos com a regulagem feita pelo José do Carmo".

José Técolo e Devair acham que o álcool desenvolve melhor que a gasolina e acreditam que ela, chegará aos 5,5 a 6 km por litro, depois de amaciado o motor. "Com gasolina também não passa disso, porque varia muito com o lugar onde a gente anda".

Quanto a curiosidade que despertou é demais!

"Todo mundo para a gente quando vê o letrero "Movido a álcool" e quer saber tudo. Tem aqueles que não acreditam que vai dar certo, mas a maioria fica contente de ver os resultados".

É Devair completou:

"É bom que dê certo mesmo, porque daí a gente não vai depender do exterior, porque o álcool é coisa nossa".

Você sabe tudo sobre cheque?



O Observador entrevistou o caixa da Usina Sr. Octacílio Venâncio, que devido o seu grande conhecimento e prática no seu trabalho, pode dar alguns esclarecimentos sobre cheques bancários.

OBSERVADOR: O que é cheque?

OCTÁCILIO: O cheque é uma ordem de pagamento emitida por meio de formulários impressos, com características especiais, que são fornecidos em talões pelos estabelecimentos bancários aos clientes que neles tem contas correntes. O cheque traz informações, tipograficamente, ou por outra forma, os seguintes dados:

1. O nome do Banco, o número da agência e o endereço desta;
2. O número da conta do correntista;
3. O número do cheque;
4. Palavras (ou linhas) nos locais onde o emitente escreverá o nome do beneficiário, a importância a pagar (em números e por extenso), o nome da localidade, a data, e onde deverá assinar.

OBSERVADOR: Quais as formas de cheque?

- OCTÁCILIO:** O cheque pode ser:
1. ao portador — quando não contém nome de beneficiário, podendo passar a qualquer pessoa sem endosso;
 2. Nominal — quando traz o nome do beneficiário;
 3. cruzado — quando nele se traçam diagonalmente, duas linhas paralelas, do que resulta que só pode ser pago a um Banco (o beneficiário tem de depositar esse cheque em sua conta); se entre as linhas paralelas se escrever o nome de determinado Banco, somente a este poderá ser pago o cheque;
 4. visado — quando o Banco sacado certifica, geralmente no verso do cheque, a existência de fundos suficientes na conta do sacador (ao dar esse certificado, o Banco bloqueia, na conta do sacador, importância igual à que consta do cheque).
 5. circular — o que pode ser cobrado em todas as agências de um Banco ou em qualquer outro Banco que é correspondente do sacado, trazendo para esse fim, uma certificação especial;
 6. de viagem (traveller's check) — uma espécie de cheque circular que pode ser descontado no exterior, não somente em Bancos, mas também nas casas comerciais.

OBSERVADOR: Quais são as outras características?

OCTÁCILIO: Além das próprias dos impressos fornecidos em talões pelos Bancos:

- a) Valor a ser pago (em algarismos e por extenso, devendo ser exatamente iguais entre si, quanto ao va-

lor, as duas formas de expressão);

- b) Assinatura do emitente, que confira com as constantes da respectiva ficha de qualificação existente no Banco. Contrariamente ao que em geral se supõe, a data pouco importa como se vê nos itens seguintes.
- 2 — Prazo de validade do cheque.

De acordo com as normas do Banco Central, o prazo de validade é de seis meses. Mas, conferindo a assinatura, e tendo saldo o emitente, há Bancos que pagam cheques datados há mais de seis meses.

- 3 — Cheque pré-datado.

Legalmente, não existe mais essa modalidade de uso do cheque. Se lhe for apresentado um cheque pre-datado, a agência bancária o pagará, desde que haja fundo suficiente e confira a assinatura.

- 4 — Endosso.

É o recibo de pagamento, passado no cheque nominal, pelo respectivo favorecido. Se este recebe o valor, ou o faz depositar em sua conta, simplesmente assina no verso do cheque. Se deseja transferir a outra pessoa ou firma o direito de recebimento, coloca, antes de sua assinatura, o nome dessa pessoa ou firma, precedida da expressão "Pague-se a".

- 5 — Cheque sem fundos.

- a) Quando apresentado ao Banco, este não o paga. Se passar pelo Serviço de Compensação de Cheques do Banco Central, será devolvido ficando o emitente sujeito a uma taxa. Tal cheque não poderá ser reapresentado antes de decorridas 48 horas.
- b) Se o cheque for reapresentado e ainda não houver fundos, o emitente ficará sujeito ao pagamento de nova taxa e sua conta no Banco será encerrada de acordo com o que determina a Circular 162 do Banco Central.

- c) Quem receber cheque sem fundos, poderá protestá-lo no Cartório de Protesto, e promover a respectiva cobrança executiva na Justiça.
- d) Quem tiver de passar recibos de pagamento, nos casos em que este se efetue por meio de cheque deverá, por prudência, declarar expressamente esta circunstância no corpo do recibo, mencionando o número do cheque e o nome do Banco sacado.

OBSERVADOR: E quando se perde talão de cheque?

OCTÁCILIO: Quem perder talão de cheques em branco, devido a extravio ou furto, deve informar o fato ao Banco (agência onde tiver conta corrente), por meio de comunicação escrita imediata. Do contrário, poderá sofrer perdas, ou ter dissabores relacionados com seu crédito, mesmo dois ou três anos depois.

Coisas nossas.

Sebastião J. de Mello (Tião Côco) ajudante do Zé Têcolo. Ele andava sem vontade de comer! Depois da Pick-up a álcool está com o caldeirão no embornal. Era chinho bom!...

E, o comentário do Zé Têcolo com essas pernas a álcool, vai ter "batidas" de todo tipo, morou?

É cada uma que esse povo prontal Cacá (Sérgio Marchiori) tem mais jeito: é uma atrás da outra.

O Romulo I. Gomes comprou uma moto. Quando ela chegou, andava de jeito nenhum. Cacá, não entendeu, disse para o Romo devolver: motor fundido. Ai o Romo concordou que ele desmontasse a máquina para ver se era esse mesmo o problema. Depois disso ficou muito desmanteada, é que alguém falou: "será que não está sem gasolina?"

A esta altura, Cacá estava já disfarçando, olhando o bosque e o Gilson está formando nos arreiros da Usina.

Para consolá-lo o Gilson falou: "Não liga não Cacá. Veja o que aconteceu comigo: eu quase fiz remação de que a Pick-up tinha vindo sem estepe. Você sabe eu não tinha, não podia adivinhar que estepe ficava no bagageiro, onde Zé Têcolo o achou. Quase quebrei banco procurando pneu atrás de Isto aconteceu!"

É cada uma que dá até gente em gente que teria muito go em ver o Lele (Héllo) Montanã dando uma de "Batman", o hom-

transporte) está doídiinho pra comprar um rio só para ele. É que como ainda não teve oportunidade de pescar, evidentemente, não conseguiu ouvirte para suas mentiras.

Não sei não, Fernando se vocês ganha do Sr. Adhemar, Ademir, Pedrão, Luiz Borin e outros. Vamos a guardar.

Luiz Borini Pois é: ele está bravo com o pessoal do escritório desde aquele jogo entre o Escritório da Usina x Escritório da Santa Maria. Ele "queria" jogar e se enfeitou todo: calção, camisa, chuteira, até a meião nova. No entanto, o puseram pra apitar e disseram que era só o primeiro tempo. Depois de segurar o soprão o apito por uma hora, quando reclamou que queria jogar disseram-lhe: "Quitias, quitias!... Mas não vais!..."

Querer é uma coisa. Poder é outra. É bem que o Ditto Nascimento (Bode) "queria" ficar com a Kombi movida a álcool. E... agora é aquele colar. O Armando até já avisou a CIPA: qualquer dia o Bode acaba a urpelado. Ele avança feito doído em cima da perna "sempre do lado do tanque. É um tal de rodear a perna que não tem jeito.

Só que tem uma coisa: se o Armando não fica com essa perna, acaba pedindo as contas. Seria falta de consideração por alguém que torce tanto pelo álcool. E ele está tão satisfeito que até almoça duas vezes e mais cedo. "Abre o apetite" disse Aliás, na mesma situação está o

eu também diminuo o número de pacus.

Como nenhum dos dois quis ser o mentiroso, restaram aquelas do Ademir Roberto Tanno, Sr. Adhemar Luchari, e Renato, lá no Coxim. Vejam só:

O Ademir sentou no barranco e colocou um piáu como isca. Um dou-rado veio e abocanhou metade do piáu, mas, nada de ficar preso. Mais uns minutos e Ademir consegue pegar um belo dourado e qual não foi encontrar lá o piáu, dividido em duas metades.

Calma! Não truca não! foi ele quem contou!

E isto não é nada!

Sr. Adhemar, já em Coxim, distante daqui 1.200 kms, olha o céu e vê nuvens negras — Tá chovendo nas Flores. Pra não deixar o "velinho" sem jeito, Renato e Ademir en-zolham seco, e não discutiram.

Mas, não é que quando chegaram, foram verificar, e realmente na Sexta-Feita Santa, por volta das 14 horas, caiu uma tremenda chuva na Fazenda das Flores?

O bom disso tudo é que agora o serviço meteorológico, antes de dar a previsão de chuva, telefona ao Sr. Adhemar para saber se ele está de acordo com o boletim. Afinal, fazer previsão a 1200 quilômetros de distância não é para qualquer um mesmo.

Haja peixe para tanto pescadores e ainda bem que o rio é surdo. E por falar nisso, o Fernando (do

Estamos em safra, ajudando a fazer o progresso do Brasil, juntamente com outras milhares de indústrias.

Agora o movimento dos caminhões, a "transa" do pessoal, o barulho das máquinas, o apito da sevela dão aquele toque de vida em nosso ambiente de trabalho.

É a safra de álcool que estamos vivendo durante maio, para logo mais em junho, fazemos também a-cúcar.

É o progresso que não pára nas 24 horas do dia, feito pelo nosso pessoal.

Enquanto a safra caminha, muitas coisas aconteceram com gente nossa. Vamos a elas:

Alguns funcionários da Usina aproveitaram os feriados da Semana Santa para descansar no rancho do Pedro Biagi ou numa pescaria mais longa. E como sempre... muita cerveja e... muita mentira.

Vejam as mais descabidas.

José Roberto Tenan dizia de suas caçadas, contando que, certa ocasião, no tempo em que não é proibido caçar capivara, ele matou 11 capivaras num só dia. Pedro Vinu e completou, dizendo que acreditava, pois ele também já tivera seus dias de muita sorte, nas pescarias e houve dia de pegar 400 pacus no Paraná.

É claro que a turma trucou: muito pacu para um pescador só.

— Bom, pode ser, disse o Pedro. Vamos fazer o seguinte: o Tenan diminui o número de capivaras que

Relacionamento familiar

No dia 3 de maio, mais uma vez os casais da Fazenda da Pedra e alguns convidados, de Serrana, tiveram oportunidade de se reunir para um bate-papo, no cinema da Fazenda.

O assunto: "Relacionamento familiar", exposto pelo casal Winslow e Cecília, coordenadores dos Encontros de Casais de nossa Diocese, foi muito bem abordado e bem aproveitado pelos presentes que apesar da chuva da noite foi um número satisfatório.

Registramos mais uma vez, a colaboração das moças do Grupo de Jovens que se prontificaram a tomar conta das crianças para os pais aproveitarem melhor a palestra.



Mesmo dentro de um ambiente de máquinas de grandes dimensões, de muita graxa e muito barulho, se tivermos olhos e ouvidos atentos, podemos aproveitar momentos de muita beleza artística e humana.

No dia 2 de abril, às 13:40 horas, o nosso fotógrafo teve a felicidade de documentar um desses momentos.

Uma forte nuvem de vapor, tomou todo o espaço entre as esteiras de cana, moendo e o telhado do prédio, dando-lhe um colorido forte e claro, e o som do vapor que limpava e escapava das tubulações, completaram o "PRENÔN-CIO DE UMA NOVA SAFRA".

É bom saber apreciar o belo.

Coisas nossas



CORINTHIANS A



CORINTHIANS B

Finalmente conseguimos chegar no bolso do linhos. Aquela chop que ele tá devendo, por não ter sidempêo no Integração foi repó em cerveja que ele pagou pa turma depois do jogo.

Uma pena Claudio Vaschi não estar presente, parmpensar o que ele torceu pCarlinhos no Integração.

Zé Toco, estava lá jogando o Santos A e a Bra Gela-da, juntamente com o so fotógrafo, Zezinho, que deixou por menos e colaborou co zom-sumo.

Foi nessa noite que Décio Nogueira tirou o arrasle fez promessa e não bebeu nte o torneio, pra ver se conta seto campeão. Teve que se tentar com o título de vice.

Afinal neste time em Rul Moreira, Rômulo nemha Gomes, Noelito, Valdeir, o Cesar! Gente que treinou nte o mes de fevereiro todo, jogos entre as seções.

Deve ser porque teim em fevereiro e entraram forma. Depois, descansaram emrgo, e é claro, que em abril pram a forma.

Fora de forma, cans 20 quilos além do peso, esto Jo-sias Gomes da Silva e Antonio Lagassi. Aliás, o Antonha con-

Evitar acidentes: um dever que todo trabalhadr

...SÓ NOSSAS!

passando duas semanas matando morego na Fazendinha. Tem razão o Sr. Pedro Rubens de Paula em ter se mudado para Laranjeiras. Não deu para aguentar o barulho do Lele brigando com os bichinhos.

E você, hein, Marco Vinholas? Como é que está fazendo pra aguentar a chateação do Corinthiano (Otaçill) da Mattal? É duro né?

Também o Palmeiras não cria vergonha! Vê se você arranja um time bom pra torcer, pi!

Também não é por isso que você e Angelo Berangnoll vão comprar todas as ações da Brasma, né? Deixa um pouco para os corinthianos se consolarem quando o Coringão perder.

Por falar em consolo, os casados não se consolaram até hoje da derrota sofrida na disputa casados x solteiros no Bela Vista.

Os casados ficaram muito ofendidos quando alguém disse que eles ganhavam porque tinham o Hellinho, Pedrão e Faixa.

Não deu outra: passaram os três para os solteiros e foca-se preparar para a tira-peima. Contratação de novos elementos, Cr\$ 500,00 para Cacá apitar, camisa nova, foguetes, cartazes. Um carnaval danado e levaram de taxi. Pedrão fez 3 gols e Faixa 1. Tirou a telma.

Mas... acontece que a apelação foi grande. Imaginem que contaram que o Pedrão teve a capacidade de segurar o Godô e mandar o Faixa chutar sua mão. Isso não deve ser

grande mentira porque todos viram o Godô com gesso na mão direita.

Mesmo assim, o "grande goleiro" jogou até o final, com o dedo quebrado, e não fosse o Manzinho (pu-xa-saco) não marcar o Pedrão os casados teriam continuado invictos.

Quanto aos solteiros, não tem outra saída: vocês são mesmos ruins de bola. Não adianta char, não. De qualquer maneira, vem aí a revanche. Deixa o Godô tirar o gesso.

E ao que parece este foi o mês dos papudos. O pessoal do Nelson Garavazzo depois de um churrasco, no dia, na estação foram jogar baralho com o pessoal. Disseram que nunca tinham perdido e levaram de zero. O Nelson ficou tão inconformado que pediu revanche.

Ei! Ninguém quer perder mesmo! seja lá o que for!

Na casa de Wilson houve uma disputa de dourada. Ganhou o time da casa formado por: Wilson Rodrigues, Benedito Nascimento e Luiz Araújo contra Sebastião Correia da Silva, Antonio Paula Ribeiro e Artonio Carlos.

A partida terminou as três da madrugada e a ausência do Sr. Raimundo F. Lima foi sentida.

O destaque foi para Antonio de Paula Ribeiro. Não sabemos se foi "charminho" porque ele deu um show e disse que nunca havia jogado baralho.

Será? ou disputa de baralho é como pescaria. Quem pode esclarecer tudo é o José Júlio Prado (Tostão) que nos disseram, sempre sabe de

tudo. Será que ele sabe que andam dizendo que seu novo apelido é "riliento"?

Olha gente... cuidado com a linguagem. Esse negócio de apelido pega mesmo. Olha o Celso Jerônimo: agora ele é o "Mestre". Só que foi ele mesmo quem se apelidou porque vive dizendo que é Mestre na solda. Tá aí! Pegou e não sai mais! E voce gostou, hein, Celsão!

Sr. Zico, por exemplo vai acabar ganhando o apelido de "Sherlok Holmes". Ele arranjou um cachimbo fica esnobando por aí. Olha lá, Zico, "cochilou", cachimbo cai!"

Sebastião Capitelli sabe disso e está tomando suas providências. Não é bom facilitar. Por isso, já comprou as alianças e vai mul breve dar os doces do casório.

O Edson nem bem chegou de Sertãozinho, já arrumou a noiva (Lucia Martins, do Caixa) e até já pediu um orçamento para o Zezinho, nosso fotógrafo, sobre o preço de fotografia e filmagem de casamento.

Quem não pode pensar nisso é o Fuminho (José Pereira dos Santos) que ainda anda preocupado com seu carro. Ele derrubou um muro e agora está ocupando todo o seu tempo tendo aulas no auto-escola. O muro.

Pois é! Enquanto cada um vai resolvendo seus problemas, o João Pico-lo da Silva (Galuci) não consegue resolver o seu: acertar na loteria. Até hoje ele não conseguiu passar dos 3 pontos. Mas, como ele ainda é novo, tem

tempo. Vá em frente, Galuci! Um dia dá certo.

A preocupação do pessoal da Santa Maria principalmente dos homens, é com a novela "Pal Herói". Eles estão a fim de pegar o César e pauladas. Pensem bem! A Carina devia ter pensado melhor antes de se casar. Agora tinha que aguentar. Ou vocês são a favor do divórcio? Se aquilo não fosse novela, mas vida real, vocês torceriam tanto pelo André?

Por falar em televisão, estamos nos lembrando de uma família de artistas que tem na Fda. Laranjeiras. Trata-se dos irmãos Benedito Leodino e Onofre Aparecido Leodino e o pai Sr. Júlio Leodino, que além de tocar instrumentos de cordas ainda inventaram novas maneiras de tocar novos instrumentos. Embora não enxergando, Sr. Júlio sabe apreciar a beleza da vida, principalmente a música.

Este foi o mês das grandes revelações.

Na Santa Maria, Sr. João Ribeiro deu um show de bola no último jogo e marca os 4 gols de sua equipe. Parabéns, Sr. João. Isto quer dizer que ainda está em forma, hein?

Em forma precisa entrar o Pedro Luciano. Mas, não há de ser comendo tanta pizza, com fez no restaurante Rodizio, em Ribeirão no batizado da filhinha Luciana. O dono do Restaurante precisou dizer: "Parabéns! Pedro para!"

E nós também vamos para por aqui. No próximo tem mais.

ssas no Torneio da Cipa

nteguiu botar o pé na bola, nos cinco minutos que jogou.

Quem bronzoueu, e com razão, foi o José Luis Gonçalves. É que o moço comprou um Kehnte novo, até levou o Armando Bertagnoli para ajudá-lo a escolher o melhor e não o deixaram jogar. Foi melhor, jogou cinco minutos, mas não lhe passaram a bola uma única vez. Tá certo, Zei!

A reclamação do Celso Jerônimo é outra. Saiu do jogo dizendo que tinham feito Saravá por isso seu time (Santos) perdeu.

Aliás depois do frango que o Cesinha (Santos) engoliu, não se podia esperar mais nada. Disseram que foi frango com penas e o tudo. Que vexame, Cesari!

Por sorte, ele defendeu o penalti que Jonas chutou e conseguiu melhorar sua reputação. As máis línguas disseram que Jonas estava tão cansado, que não aguentou chutar a bola.

Ainda bem que Antonio Carlos dos Anjos goleiro do São Paulo B limpou a barra e defendeu também um penalti, o que lhe custou muita dor no estômago.

Enquanto a torcida comemorava a vitória, ele gemia de dor. São os espinhos da profissão. Mas voce vai longe! Ainda mais que é dos Anjos!

Papo contou o Veludo! Ele estava animado, depois da vitória no

Integração é seu time (Corinthians A) acabou apanhando mais que vaca na horta, no Torneio Cipa.

Pudera! O grande astro Decio Amadeu não jogou, porque seu filho nasceu no dia do jogo e o Corinthians A entrou pelo campo. Também, o Betão ao invés de jogar, ficava discutindo com o juiz!

Natal Sacoman ficou chateado. Ele não quis jogar no Integração, quando teria sido campeão e no torneio da Cipa acabou levando a pior. (Foi confiar no Veludo, é o que deu).

Se o Veludo contou papo, Guido Ribeiro fez charminho. Chegou com a namorada, dizendo que não ia jogar, estava cansado e coisa e tal.

Saiu e voltou sózinho, pronto para o jogo. Ai todo mundo entendeu: ele foi pedir autorização a namorada para jogar.

O professor Milton fez diferença: trouxe a namorada, a mãe, irmã, o sogro, a sogra, toda a família para assistir ao jogo. E que vergonha: perdeu de cara!

Com uma reputação altíssima está o Vanderlei Donizete Braga o Biro-biro. Jogou emprestado para o Santos A que foi campeão e agora Biro-biro terá seu passe aumentado. O passe do Donizete Aparecido

Romancini está a disposição por recusar-se a jogar no gol, colocando o Antonio de Aguiar, o que levou o Palmeiras A a desclassificação.

Quem diz que o Torneio é só uma brincadeira de bola, está enganado. Ou então, o Luis Arnilton Garcia da Costa se apavorou a toa. A verdade é que o rapaz ficou até doente, e todo nervosinho antes de começar o jogo.

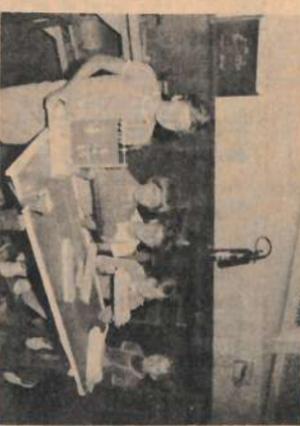
Também o João Vicente Rodrigues achou que não era brincadeira e achou melhor não arriscar. Ele estava se recuperando de uma operação (ulcera) e não quis se arriscar.

Tá aí, João! Sem voce, o Palmeiras B não conseguiu se classificar.

Faltou voce, o Abel Vasques, que, coitado, não pode ir no primeiro jogo e no segundo o time já tinha ido pro brejo.

Para o Benedito Nascimento, o Torneio encerrou-se no dia 23 segunda feira, quando ele recebeu a faixa a medalha de Campeão, em frente ao escritório da Usina. E que ele ficou doente e não pode jogar na disputa final. Ele disse-nos que a faixa foi a coisa mais linda que já recebeu, e está a disposição de quem quiser vê-la.

No próximo ano teremos outro torneio com outras inovações e muito entusiasmo.



Estes simpáticos meninos são alunos de nossa Escola de Artes e, a foto foi tirada para mostrarmos um dos últimos trabalhos confeccionado na Escola: um cachorrinho com lousa e contador.

Foi mais um trabalho que os meninos fizeram com interesse, e se Roberto Carlos Gíolo está com os olhos fechados é certamente, por que a conta da lousa está muito fácil para ele.

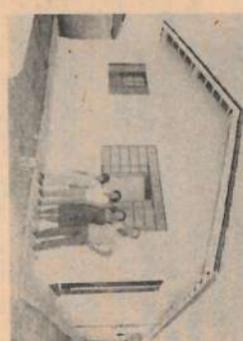
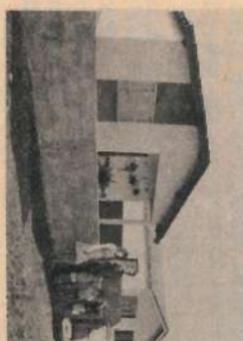
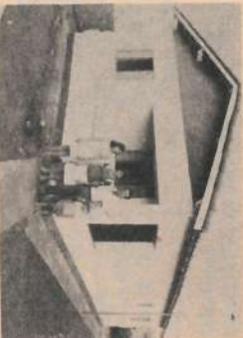
É evidente a satisfação estampada na carinha dos meninos: Roberto Carlos Gíolo, Marco Túlio Martins, Umberto Borin, Nelson da Silva Filho e José Antonio Fugliaci.

É que na Escola de Artes eles trabalham contentes, orientados pelo professor Milton e, levam a coisa a sério, mesmo quando confeccionam brinquedos.

Nossos parabéns aos alunos e ao Milton e um lembrete: Vale a pena uma visita a Escola para ver as "artefes" que eles fazem.

tem consigo, com a empresa e com a família.

Casa própria ao alcance de todos



Não é a primeira vez que falamos no assunto, tal a importância que ele tem.

Depois de termos mostrado as casas e os funcionários que a adquiriram através do Plano de aquisição de Casa Própria, pela Caixa Econômica Estadual, pelo este apoiado e incentivado pela Usina, "O Observador" pesquisa entre esse pessoal, vejamos o que eles nos disseram sobre suas casas.

ADAIL DE OLIVEIRA SOUZA

— Está na casa há 10 meses. Atualmente está pagando Cr\$ 851,00 pelo financiamento na Caixa, depois de morar 3 meses s/pagar, até que veio a Folha. O último aluguel que pagou foi de Cr\$ 1.200,00. Embora sua casa apresente alguns problemas ele ainda acha que compensa fazer o financiamento. "Compensa muito porque só de a gente não ter a amiação com contratos de aluguel, e estar seguro na casa, é uma grande coisa. Também o terreno que eu paguei Cr\$ 15.000,00, já está valendo Cr\$ 30.000,00. Se eu fosse alugar ou pagar aluguel de minha casa valeria tranquilamente Cr\$ 2.000,00."

ABEL VASQUES — Sua casa, uma das 1.as também apresentou alguns problemas porém Abel disse que está satisfeitosimo. Também morou tres meses na casa sem pagar nada e quando veio a folha, não acumulou o atraso. Atualmente está pagando Cr\$ 849,50. O último aluguel que pagou foi Cr\$ 600,00 por três cômodos. Disse-nos que hoje estaria pagando Cr\$ 1.600,00 a Cr\$ 1.800,00 por três cômodos já fez uma horta no quintal e está fazendo suas reservas para melhorar sua casa, tal seja, forro, grade na frente, etc...

IVAN FERREIRA PENAFORTE

— Graças a Deus acho que nunca fiz na minha vida um negócio bom como esse. Ele mudou-se no dia 23 de dezembro de 78 e até agora não pagou nada. Parece que a primeira prestação será de Cr\$ 94600.

"Minha casa é boa e não tenho nada a reclamar. Também eu e a mulher acompanhamos a construção e os defeitos que tinham foram resolvidos. Fizemos horta e já estamos comendo verduras de lá. Tem alface, rúcula, cebolinha, salsa. A mulher já plantou flores.

Eu morava em 2 cômodos, muito ruins, baixinhos com banheiro pra fora, já viu se estivesse chovendo. E pagava Cr\$ 350,00 de aluguel." Ivan disse ainda. "Nós estamos muito satisfeitos, eu a mulher e os

filhos. Eu agora até vivo mais alegre."

JOSE ROBERTO SILVA

Mudou-se em dezembro de 78 e também não começou a pagar. Não está bem certo de quanto pagará. Ele morava junto com os pais e não pagava aluguel. Quanto a casa, está muito satisfeito porque até agora não apareceu nenhum problema.

JOAO ROQUE

— Eu não tive muita sorte, porque eu quis fazer a transferência da casa do Marquinho para mim, sem assistência da Usina ou da Construtora e até hoje não conseguiu acertar os papéis pois o fato de o Marquinho não estar mais na Firma atrapalhou muito.

Achel que seria mais rápido ficar com a casa dele, mas teria feito melhor esperar aborrecimentos. Mas é claro que acho que é um bom negócio. Eu é que estou sendo azarado."

JUANDIR PEREIRA DA SILVA

— Está na casa desde outubro, e muito satisfeito. Morou 4 meses sem pagar aluguel e atualmente é de Cr\$ 1.188,00. O último aluguel que pagou foi de Cr\$ 900,00 por uma casa de 3 cômodos nos fundos.

Ele disse-nos: "Pagar aluguel a vida toda não é interessante, mais pagar o que é da gente é diferente". Sr. Juandir já havia tentado fazer o financiamento sozinho, mas não conseguiu devido ao depósito que precisava ser feito. "Pagar aluguel e guardar dinheiro para o depósito não deu".

ANTONIO PEREIRA OLIVEIRA

— Mudou-se em Setembro e morou 3 meses sem pagar. Agora a sua mensalidade é de Cr\$ 816,99. Está muito satisfeito e achou que foi de fato, um grande negócio, uma vez que jamais conseguiriam ter sua casa se não fosse pelo financiamento.

JOSE FLAVIO DOS SANTOS

— Disse-nos que foi um bom negócio. Ele pagava aluguel de Cr\$ 1.000,00 por uma casa que hoje, está alugada por Cr\$ 1.500,00. Ele mudou-se no dia 09 de Dezembro e pagou a primeira prestação da casa, no dia 07 de Maio, no valor de Cr\$ 1.250,00.

Está contente com a casa e até já começou a melhorar o quintal, fazendo uma horta. No primeiro dia deu goteira, mas ele falou com os construtores e foi consertada.

JOLINDO CRISPIM DA SILVA

— Está muito satisfeito. Atualmente

está pagando Cr\$ 1.378,00, de mensalidade.

Ele mudou-se em Setembro e morou 06 meses sem pagar.

Disse-nos que como era inquieto no velho (09 anos), o último aluguel que pagou antes de ir para a sua casa foi de Cr\$ 600,00, por 3 cômodos. "Para mim está tudo jóia. No começo deu problema de goteiras, mas eu mesmo fui arrumando".

A estes dois últimos entrevistados nós perguntamos: O que é melhor: Ter casa própria ou ter um carro? A resposta foi:

"Ter casa é muito melhor, porque é para toda a vida, é um bem para a família e sempre valoriza, a carro não".

COM A PALAVRA, OS CONSTRUTORES

Depois dessa pesquisa, "O Observador" procurou também os Srs. Luis Issa e Paulo Garnier, construtores das casas para ouvirmos.

Nós os colocamos a par dos problemas expostos pelos proprietários e a resposta deles foi a seguinte:

"Realmente, a nossa hesperência levou-nos a alguns erros. Era começo e como todo começo, apresentou falhas. No momento, procuramos resolver os problemas, dentro das possibilidades. Houve casa que chegamos a plintá-la uma segunda vez. Consertamos telhados, mas é claro que numa casa sem forro, o risco de goteiras é maior, porque qualquer vento contrário, tira as telhas do lugar.

Hoje estamos trabalhando com material melhor e as últimas casas entregues não deram problema.

No início, não tínhamos Mestre de Obras, e a gente não dispunha de tempo para acompanhar a construção o dia todo, porque precisando ir atrás dos papéis. Agora este problema foi resolvido com o Mestre de Obras.

Além disso, adotamos um sistema de vistoria da casa antes de o proprietário entrar. Ele só entra na casa depois de juntamente com o pedreiro e nós, vistoriá-la e assinar uma declaração de que a mesma está em condições de moradia. Isto para evitar problemas-futuros, houve casa em que o vidro da veneziana foi quebrado depois de ocupada a casa e foram-nos pedir para colocar um novo.

Quanto as goteiras, nós fazemos o primeiro conserto, depois não temos condições de ficar a vida toda consertando.

De um modo geral, todos ficam muito satisfeitos. O que observamos

em algumas casas, inclusive das mais novas, é que pela falta de cuidado, elas parecem mais velhas que as mais antigas.

Hoje, estamos construindo casas com laje. No início as casas eram feitas para atender ao pessoal mais necessitado. Já ganhamos crédito junto ao povo e parece que já entendem-se que é um ótimo negócio pagar a própria casa ao invés de pagar aluguel, juntando-se ainda as vantagens que o financiamento traz para a pessoa."

O Observador como os rapazes da Construtora, não consegue ver desvantagens no financiamento da Casa Própria, uma vez que é melhor pagar aos poucos e desfrutar já do benefício do que esperar alguns anos para poder usufruir.

De qualquer modo, as dúvidas sobre vantagem ou desvantagens devem ser esclarecidas junto a Construtora ou mesmo na Caixa Econômica.

OBSERVADOR: Porque a assistência quanto a construção com blocos?

CONSTRUTORA: O povo é que vê desvantagens. A verdade é que o bloco é até melhor, porque além de ser mais barato, não dá problema de rachaduras.

OBSERVADOR: O pessoal está pagando certo as mensalidades? **CONSTRUTORA:** Parece que há apenas um caso de atraso. Aliás, nós insistimos nisso, porque o não pagamento em dia, poderá criar dificuldades futuras quando entrarmos com outros pedidos de financiamento.

OBSERVADOR: Qual a repercussão social deste Plano de Aquisição de Casa Própria?

CONSTRUTORA: Considerando o n.º de habitantes de Serrana e Ribeirão Preto por exemplo quando tivemos construído 70 casas em Serrana esse número correponderia a 200 casas em Ribeirão. Além de solucionar o grande problema Habitacional a construção destas casas, força evidentemente a baixa de aluguel.

OBSERVADOR: Quantas casas deverão ser entregues este ano? **CONSTRUTORA:** Estamos construindo 16 casas sendo 13 para funcionários da Usina e Carpa e uma para a SEMOI. Elas deveriam ser entregues antes mas por problemas alheios a nossa vontade, como a instalação de água e luz, elas serão entregues no máximo até setembro. No entanto, estamos fazendo o possível para entregá-las antes disso.

Humor de nossa gente

— Alrton do Departamento de Compras, em Ribeirão, ao telefone.
— Alô Alô! É o sr. Silveira Gomes quem está no telefone?
— Não, senhor! Aqui fala o Gomes Silveira.
— Oh! Desculpe. Marquel o número ao contrário.

— Zezinho (Laboratório) e Sebastião Fernandes caçando.

— Tião, olha um largato!
— Um largato ou lagarto?
— Não sei, passou tão depressa que eu nem reparei.

— José Luis Zanetti diz a Marcina: Há um grande erro nesta escrita. Você escreveu posse com doti"ss" e mais adiante com "c".
— Corrija isso!
— Qual deles, Zanetti?
— Ora, o que estiver errado!

— Manoel A. da Silva (Manezinho

Já descobrimos porque o Zico

nunca pega peixe:

excesso de honestidade.

Outro dia ouvimos esta conversa

entre ele e o Luis Borim

— Mas Zico, voce quer pescar sem

colocar isca no anzol? Sr. Zico

diz.

— Sim, senhor! Sempre gostei de

ser honesto em tudo e nunca en-

ganar ninguém. Os que quiserem

morder de livre vontade está bem

Mas, enganá-los? Isso nunca!

Não seria honesto.

do (Compras) contando suas cagadas no rancho do Pedro, dizia que matou uma jaguatirica voando. Quando ela fazia o zigue-zague para pegar uma saracura ele acertou.

— Ai o Jorolinho não se conteve e disse, cogando a orelha:

— Mas você acertou, no zigue-zague.

— Mané?

— E ele sem perder o rebolado.

— No zigue-zague não, né Jorlinho. Mirel no zigue e não deu tempo de ela fazer o zague: já estava durinha no chão.

Futebol pelas fazendas

FAZENDA TRANSWAAL

No mês de abril a Sociedade Esportiva Transwaal desenvolveu um bom futebol e apresentou resultados compensadores, como aquele 4x0 contra o Cafecran.

Em 5 partidas realizadas o resultado foi 3 vitórias, um empate e uma derrota, contagem esta válida também para o Aspirante.

Na escalação dos times titular e Aspirante da S.E.T., temos observado uma inconstância muito grande, ou melhor: A S.E.T. não tem um time titular ou aspirante fixo. Ocorre com certa frequência num domingo um determinado jogador ser escalado para o titular e no jogo seguinte ir para o aspirante ou vice-versa.

Nós conhecemos a razão dessa esquete, e apesar de isto não influir negativamente nos resultados dos jogos, consideramos que no mínimo isto favoreceria a equipe pelo menos no que diz respeito à técnica e até mesmo disciplina.

Esta é nossa opinião.

Quem sabe até, se a S.E.T. não teria condições de ter o seu time formado por elementos da própria Transwaal.

Tem gente daí que acha isto possível. Aliás esta é uma das razões porque não publicamos a escalação dos times. Não temos condições a não ser que a repetíssemos em cada jogo, pois a variação até pelo menos três jogadores por partida... Só nos resta dizer apenas que Valdir foi o arti-

heiro da S.E.T., com 7 gols, nas cinco partidas disputadas.

RESULTADOS DOS JOGOS

Dia 1.0/04 — S.E.T. x Cafecran
Titular — 4x0 — Aspirante — 1x0
Dia 8/4 — S.E.T. x Althopolls
Titular — 3x1 — Aspirante — 2x0
Dia 15/04 — S.E.T. x Castelo Branco
Titular — 0x1 — Aspirante — 2x2
Dia 22/04 — S.E.T. x Internacional
Titular — 2x0 — Aspirante — 0x2
Dia 29/04 — S.E.T. x Barcelona (Ribeirão Preto) — Titular — 0x0 — Aspirante 3x2

FAZENDA DA PEDRA

A Associação Atlética Pedrense está em sua melhor fase mantendo-se invicta nas últimas dez partidas realizadas.

Evidentemente isto confirma a disposição da atual Diretoria: Arlindo (Veludo), Hélio Neto, e Benedito do Nascimento (Bode) de colocar o time em evidência.

Depois de constatar que na A.A.P. também existe o problema da presença de jogadores de fora, procuramos o Sr. Hélio, uma vez que numa entrevista que ele, Veludo e o Ditto nos concederam, eles afirmavam na ocasião o propósito de colocar o maior número possível de jogadores, funcionários da Ushna ou Carpa, dentro da A.A.P. conservando os de fora, apenas se não fosse possível formar o quadro.

Sr. Hélio afirmou que a Diretoria tem lutado para conseguir este obje-

tivo, mas não está fácil, uma vez que o pessoal não se dispõe a jogar, ou quando aceita não é constantes.

Citou o nome de alguns elementos da Carpa e da Ushna, que já foram convidados, mas que não se interessam.

Na sua opinião a A.A.P. deveria ser realmente, um time de funcionários da Carpa e Ushna mas infelizmente, isto está difícil de se concretizar.

É uma pena e ao mesmo tempo uma aleta para aqueles que estão levando a sério a palavra empenhada junto ao time.

RESULTADO DO ÚLTIMO JOGO, DIA 6/05

A.A.P. x Sindicato de Massas Alimentícia — Titular — 8x5 — Aspirante — 7x2

TITULAR: João Bosco, Laerte, Vanildo, Dalmo, Pilião, Adão; Culeca; TV, Nelson; Elvivo, Celso; Tadeu, Romem e José Joaquim.

ASPIRANTE: Luiz Amilton; Osmar Vadinho; Idevaldo, Adão; Devair; Hélio, Juca, Cláudio; Jair, Chla; Josias, Carriola; Leonel e Cires.

O juiz foi o José Carlos Jaquinta, que apitou apenas 20 minutos do 1.º tempo, sendo substituído pelo Dondinho, Motivo: Seu filho (3 anos) José Geraldo entrou em campo e exigiu que ele parasse de apitar. Será que José Geraldo não estava gostando da atuação do pai???

Outro destaque foi a substituição de Idevaldo, no final do 2.º tempo. O craque não gostou e saiu muito nervoso com técnico Veludo. Olha a indisciplina!!!

FAZENDA SANTA MARIA

O Esporte Clube Santa Maria, esta afim de levar vantagens. O técnico exige que a partir do momento que um jogador é escalado para determinada partida, deverá assumir uma responsabilidade tal, que faça o time sair vencedor. Portanto se isso não estiver acontecendo o jogador será expulso da jogada como aconteceu com o Culinho, Dedinho e Neninho.

Assim é que o Esporte Clube Santa Maria, nas últimas partidas tem sido o vencedor, e para que isto ocorra, para cada partida uma nova escalação do time. Esta aí a mais recente escalação:

ASPIRANTE: Edinho, Zezão, Carlinhos Borges; Plau, Divino, Ribeiro, Quelixinho; David, Pedrinho, Dinho e Culeca.

TITULAR: Sapatão; Brilo, Plumbão; Nenê, Vieira; Nelson, Tiaro; Carlos Alberto, Careca, Tiziu e Chilla.

... RESULTADO DO ÚLTIMO JOGO

Esporte Clube Sta. Maria x Esporte Cl. Distribuidora de Bebidas Antártica. — Titular: 3x1, gols de Chilla (1), Tiaro (1) e Careca (1).

Aspirante 4x2 — 4 gols de João Ribeiro.

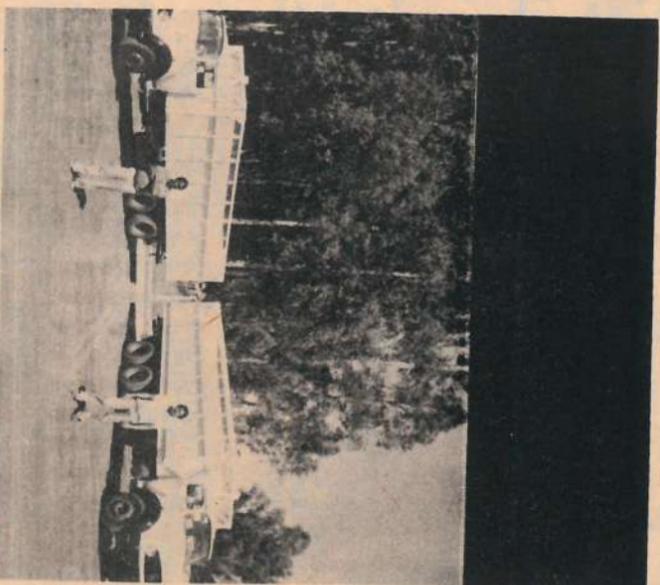
OS NOVOS caminhões

Moaçir Queiroz, Hélio Aparecido de Souza, Carvalho Parreira, Décio Aparecido de Souza e Antonio Zanato Tomazine da Fazenda Sta. Maria são os motoristas dos novos caminhões Mercedes Benz 2213, cuja característica mais importante é a tração no 3º eixo, o que lhes dá condições de transportar uma tonelagem maior de cana durante a safra ou outra carga pesada na entrada.

Em termos de transporte estes caminhões são novidade na Carpa e Sta. Maria e os seus motoristas estão satisfeitos com eles.

Sr. Moaçir disse-nos: Ele só tem tamanho, porque para guiar é uma beleza. Parece que a gente está guiando um carro.

Nossas felicitações a esses motoristas e muito sucesso com seus novos instrumentos de trabalho.



Moaçir Queiroz e Hélio Ap. Souza Carvalho, motoristas dos caminhões Mercedes Benz 2213 da Carpa

Colombianos visitam fazendinha

No dia 08 de Maio, a Fazendinha recebeu a visita de trinta e um criadores colombianos que estão fazendo uma "Tournee" pelo Brasil, visitando exposições Agro-Pecuárias e Fazendas que se destacam pela criação de gado

Ficaram admirados com a gordura dos animais, com a qualidade das pastagens da Fazendinha e com o cafezinho gostoso que Dona Mariana lhes serviu.

Não fique "por fora".

Você precisa saber quem são os homens que dirigem o poder executivo no Brasil.

Por ordem temos: Presidente da República: General João Baptista Figueiredo

Vice-Presidente: Sr. Aureliano Chaves.

Governador do Estado de São Paulo: Sr. Paulo Sallim Maluf

Vice-Governador Sr. José Maria Martins.

Prefeito da Capital do Estado e cidade de S. Paulo: Sr. Olavo Setúbal.

Prefeito de Serrana: Sr. João de Aguiar.

Vice-Prefeito: Sr. Benedito Fontes.

Novas instalações para a balança

Em meio a uma grande praça, erigiu-se imponente, o novo prédio da balança.

Aproveitando a experiência trazida pelo prédio da balança anterior melhorou-se as condições de trabalho tanto para o Dondinho e os balancistas, como também para os motoristas dos caminhões.

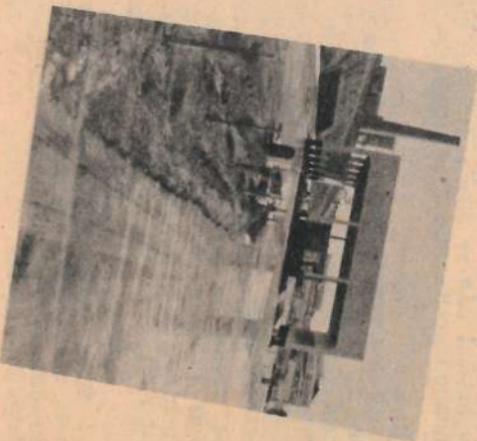
A sala dos cabegotes das balanças foi projetada para possibilitar o trabalho com espaço suficiente, ambiente arejado e boa vista das pistas de chegada, de saída e da praça.

Dentro dessa sala ficará também a mesa do Sérgio Marchiori (para quem não sabe é o... "Carcera").

Os balaneiros ficarão na próxima safra sentados em modernas e confortáveis cadeiras altas, com rodas, melhorando assim a condição de atenderem a fila contínua de caminhões de cana.

Fora da sala, em baixo da grande cobertura, os motoristas poderão dirigir, ou andar em volta dos caminhões, totalmente protegidos do sol e da chuva.

A entrada para caminhões foi feita com achiue bem suave para evitar freidadas desnecessárias que fazem sofrer as balanças e os caminhões.



Nossos amigos da manutenção estão muito satisfeitos com a altura abaixo da plataforma da balança.

Agora eles poderão fazer os concertos em pé e sem sujeira, por que a saída de água está muito boa.

Ainda podemos citar entre as melhorias, o banheiro dentro da sala, a iluminação e o piso vermelho.

Passo a passo, constrói-se um mundo.

Nossa homenagem à Mãe de todos nós.

Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, é nossa homenageada.

Na figura da mulher simples, a Virgem de Nazaré, escolhida por Deus para ser a Sua Mãe, "O Observador" reverencia todas as mães pelo seu dia... 13 de maio.

Como é que poderíamos falar de amor, ternura, carinho, pureza se não houvesse a Mãe?

É por isso que até o próprio Deus, ao vir ao mundo, quis ter também a Sua Mãe.

E foi porque esta Mulher soube dizer "Sim" a Deus, quando o anjo lhe anunciou que Dele nasceria o Salvador, que Maria é venerada por todos, é a Senhora! A Nossa Senhora!

E seja Nossa Senhora da Aparecida, de Fátima, de Lourdes, do

Perpétuo Socorro, das Dores ou do Bom Parto, seja o nome que lhe for dado, não tem importância, (pois são vários nomes para uma só pessoa), esta Mulher, Maria, recebeu de Cristo na Cruz, o título que mais a enobrece, mais a dignifica, mais lhe cal bem: **MAE!** Mãe de Deus e nossa Mãe.

É por isso que ela foi escolhida para receber nossa homenagem porque assumiu a maternidade do mundo todo, e, nenhum dos seus filhos ficam sem a sua proteção quando a Ela recorrem.

Que, Ela sinta nosso amor de filhos, através do amor que damos a nossa mãe aqui na terra.

E que no Dia das Mães, nossos corações unidos, elevem até Ela uma prece de louvor:
Ave Maria, cheia de graça...



Em comemoração ao seu dia as mães dos Clubes de Serrana Fazenda Transwal, Fazenda da Piedra, Fazenda Santa Maria e Fa-

zenda Sapé, estiveram reunidas, no dia 09, na Jaqueta, onde passaram um dia de muita alegria, jogos e brincadeiras.

Comunicado

Terho em vista que o período do fúto está chegando e preocupados em oferecer um conforto maior aos nossos funcionários e familiares informamos que adquirimos de empresa especializada um lote de agasalhos, blusas e abrigos do tipo ADIDAS, que serão vendidos a preços abaixo do custo (subsidiado).

Procure o Serviço Social dentro de dois dias que o terá maiores informações

Não passe frio e não deixe os seus filhos passarem.



Motoristas em campo



Nos últimos meses, foi brilhante atuação dos motoristas da Associação Carpa nos Gramados da Associação Atlética Pedrense.

Eles jogavam, ganhavam, perdiam, davam de goléadas, faziam e aconteciam em campo (pele menos é o que nos diziam) com uma fibra de profissionais da bola.

A diretoria do time, José Alves, Hélio e Ari puseram os meninos pra correr e tanto fizeram que eles acabaram por meterem os uniforme prometido há tanto tempo.

Agora, eles abandonam o campo, no momento em que se encontram na melhor fase, para não perderem a reputação conquistada com tanto esforço, preparo físico e boa vontade dos atletas (só comparados aos grandes astros do futebol brasileiro).

Vamos explicar: É que começando a safra, fica difícil reunir o pessoal, que se dispersa, inclusive trabalhando em turnos.

Que pena! Logo agora que eles estavam com aquela moral, a ponto de botar o juiz João Roque fora de campo com o apito e tudo, no jogo de estréia das camisas!

E por indisciplina, o grande craque, o central Décio Nogueira, está com o seu passe livre. Ele desobedeceu o técnico Ari e jogou contra o seu próprio time.

Já se viu uma coisa dessas?

Mas não reparem não, porque com os motoristas não tem problema. Eles resolvem tudo ali, na hora. Não precisa Conselho Deliberativo, nem julgamento. Que nada!

De pé" Machão — Bosco, Carão, Taconha, J. Alves, Niquinho, Luiz Carlos, Agachados: Valdir, Carlos, Ari, Hélio, Chilla e João Emilio

Se o juiz não é bom, é posto pra fora na hora. Jogador não é disciplinado, pode procurar outro time.

Por falar nisso, o passe do Décio Nogueira é mais barato que duas Brahmas.

Com isso, eles estão numa boa e embora não se preocupem com jogos, por enquanto, estão pensando na contratação do Sebastião Capicelli para a próxima temporada.

Não será muito fácil porque a preocupação do Tião é Discoteque.

Os últimos jogos realizados trouxeram boas vantagens para os motoristas: em quatro partidas eles apresentaram um saldo de 3 vitórias e uma derrota, que aconteceu justamente na estréia do uniforme quando os Operários de Serrana venceram por 5x4

E, a bem da verdade, eles perderam porque na falta de alguns elementos tiveram que pegar jogadores de fora e o time acabou por não se entrosar.

A ausência do Mário Américo (Zé Leriano) foi sentida pelos jogadores. O massagista não estava com nada e deixou seu time na mão. (Depois ele virou corinthiano, ficou impossível).

Mas vamos aos resultados dos jogos:

Motoristas 4 x Operários de Serrana 5 — Motoristas 8 x Tive da Vila 1 — Motoristas 1 x Tratoristas 0 Motoristas 5 x Tratoristas 1 (revanche).

Tão logo o time compareça aos gramados, "O Observador" já estará para noticiar os lances. Até lá uma boa safra para todos.